

## Obras na União de Freguesias

Apesar de todas as dificuldades, estamos satisfeitos com o trabalho realizado. Algumas obras foram feitas neste início de mandato, nomeadamente com o intuito de melhorar a circulação rodoviária e a requalificação urbana; foram intervenções a rua da Fonte com um novo tapete, e a rua principal entre Ameal e Arzila com um passeio de necessidade inquestionável naquela artéria, quer pela utilidade quer pela imagem de urbanidade na entrada da povoação, prevendo-se que, de seguida, seja feita a ligação entre este e o do lado de Ameal.



Incluídas nos protocolos interadministrativos, foram ainda realizadas outras intervenções, não menos importantes, como o muro de suporte da estrada no ribeiro da rua do pedregaço, o alargamento do espaço de jazigos no cemitério de Taveiro, a aplicação de aparelhos geriátricos no Ameal, entre outras. Também a construção do novo mercado de venda ambulante está a decorrer com normalidade.

Foi ainda feita a manutenção e reparação de caminhos florestais por toda a nossa área não urbana, assim como a limpeza e manutenção da área residencial de toda a nossa Freguesia, desde Arzila aos Carregais.

De salientar que, pelo rigor imposto no planeamento, todas estas intervenções foram aprovadas por unanimidade, tendo sido concluídas no prazo previsto e dentro dos valores previstos para as referidas intervenções.

## Agenda Cultural

Evento	Datas	Organização
Musica / Casino Royal	7 de Março	Teatro Loucomotiva
Dança / Escola Rita Grade	14 de Março	Teatro Loucomotiva
Cantar / Amentar as Almas	Durante a Quaresma	Grupo Folclórico de Taveiro
Feira Medieval de Arzila	20, 21 e 22 de Março	Fonte da Pipa
Aniversário do Grupo de Teatro	21 de Março	Teatro Loucomotiva
Teatro – Dia Mundial	27 de Março	Teatro Loucomotiva
Concerto de Aniversário	26 de Abril	Filarmónica U. T.
Jornadas Culturais	Mês de Maio	União de Freguesias T. A. A.
Fados ao Serão	Maio	C. S. P. Vila Pouca
Festival de Folclore	30 de Maio	Grupo Folclórico de Taveiro
II - FAGIC	11, 12 e 13 de Setembro	União de Freguesias T. A. A.
Festa da Esteira	19 de Setembro	Grupo Folclórico e E. de Arzila
Fim semana Cultural	Outubro	Ameal Solidário
Sopas & Papas	Novembro	Grupo F. e Etnográfico de Arzila

### HORÁRIOS DOS SERVIÇOS DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE TAVEIRO, AMEAL E ARZILA

#### EXECUTIVO

TAVEIRO – QUARTA-FEIRA DAS 21H00 ÀS 22H00  
AMEAL – QUINTA-FEIRA DAS 21H00 ÀS 22H00  
ARZILA – QUINTA-FEIRA DAS 21H00 ÀS 22H00  
VILA POUCA – TERÇA-FEIRA DAS 21H00 ÀS 22H00

#### SECRETARIA

TAVEIRO – SEGUNDA A SEXTA - 9H / 13H – 14H / 17H  
AMEAL – QUINTA-FEIRA DAS - 10H00 ÀS 17H00\*  
ARZILA – QUARTA-FEIRA DAS - 10H00 ÀS 17H00\*  
VILA POUCA - TERÇA-FEIRA DAS - 10H00 ÀS 17H00\*  
**\*Período Temporário com início a 01 de Março**



## UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TAVEIRO, AMEAL E ARZILA

### BOLETIM INFORMATIVO nº 2

janeiro 2015

#### Editorial

Caros concidadãos,

Após um ano de trabalho e dedicação, é hora de fazer um primeiro balanço do que foi feito e realizado. Entendemos que em respeito continuo pelos compromissos assumidos com as populações, são nossas responsabilidades políticas a análise, a crítica e a autocrítica na definição dos objetivos e prioridades para o futuro, tendo como prioridade primeira a resolução dos problemas das populações.

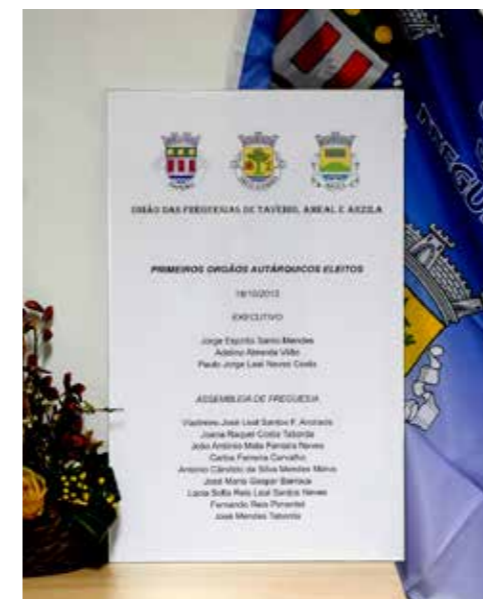
Este é um mandato marcado pela agregação de freguesias; denunciámo-lo e opusemo-nos mas, agora, temos procurado no dia-a-dia contornar essas dificuldades, mantendo o funcionamento anterior das instituições e serviços, procurando garantir o respeito pela história, cultura e identidade das populações.

Foi também um ano marcado pela necessidade de proceder a reorganizações, uniformização de procedimentos, de taxas, regulamentos e novas práticas a que a lei e a igualdade nos obrigaram. Apesar deste processo administrativo ter absorvido

boa parte da nossa intervenção, temo-nos empenhado em continuar a apoiar e ampliar a dinâmica cultural, recreativa e social de todas as freguesias agrupadas. Temo-lo conseguido numa estreita e bem articulada relação e colaboração com todos os intervenientes ativos da comunidade: coletividades, escolas, associações, paróquias, etc.

Tendo como primeiro objetivo a execução e cumprimento das suas competências próprias e delegadas, a Junta de Freguesia tem procurado o diálogo e exigência junto de outras entidades no que diz respeito a projetos e obras estruturantes para a União de Freguesias. Nesse contexto, destacamos o acompanhamento permanente a assuntos tão dispare e importantes como, por exemplo, o Centro de Saúde, o quartel da GNR, o “fecho” do Aterro Sanitário, o emparcelamento, etc.

Com a certeza de que foi um ano muito difícil, conseguimos contudo dar alguma arrumação na “casa” e mostrar trabalho feito, pelo que, com mais projeto do que memória, reafirmamos a nossa vontade, empenho e determinação em continuar a trabalhar lado a lado com as instituições e outras forças vivas da comunidade na defesa dos interesses das populações, na valorização e promoção da qualidade de vida.



Jorge Mendes

## Situação da União de Freguesias

Decorridos aproximadamente quinze meses desde que tomámos posse como executivo desta União de Freguesias e após a publicação do nosso 1º Boletim Informativo, cumpre-nos mais uma vez vir à vossa presença para vos trazer mais algumas informações sobre o que se vai passando na União.

Assim, e antes de entrar em detalhes, queremos salientar que neste momento o nosso estado de espírito está bastante mais tranquilo do que o manifestado no 1º Boletim.

De uma fase inicial, em que muitos não nos conheciam e outros tinham dúvidas, iniciámos o trabalho com uma forma de gerir sem tibiezas e com muito rigor em tudo o que se nos vai colocando. Felizmente, temos conseguido fazer perceber às Entidades Oficiais que nos superintendem que os problemas de Taveiro, Ameal e Arzila são para resolver.

Temos dado todo o apoio pedido pelas nossas Escolas e Jardins de Infância, quer com meios materiais, quer financeiramente para as Festas de Natal.

Apoiámos todas as iniciativas levadas a cabo por cada coletividade. A Feira Medieval em Arzila, as Festas Religiosas e Profanas nas diversas localidades, os Festivais de Folclore, as Sessões de Teatro, e os Concertos da Filarmónica, bem como as atividades desportivas.

Teremos que continuar a falar disto, porque num só ano não temos hipóteses de pagar tudo o que vem de trás mas, neste ano, pagámos mais de vinte mil euros de débitos anteriores, negociámos e renegociámos muitos outros. Do nosso mandato todos os pagamentos estão em dia.

Adquirimos e temos feito algum investimento em maquinaria, nomeadamente uma carrinha mista de transporte de pessoal e carga, máquinas roçadoras, um compressor, máquina sopradora de limpar ruas, etc. e fizemos ainda a manutenção do existente.

Olhamos com muito otimismo para o futuro, motivo porque continuamos a trabalhar para o bem de todos.

Aproveito para agradecer a todos sem exceção mas, com muito ênfase, ao pessoal da União que faz o dia-a-dia connosco.

Demos um donativo muito significativo para as profundas obras da Igreja do Ameal.

**Adelino de Almeida Vilão / Paulo Jorge Leal Costa**

## Comissão Social de Freguesia

Numa época em que a conjuntura económica ou social é desfavorável às famílias portuguesas, também na União de Freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila há muitas famílias que estão a viver em situação de pobreza e que procuram ajuda social para que, cada vez mais, possam ter e dar aos seus familiares condições com alguma dignidade, pelo menos de alimentação, embora a procura tenha por fim a minimização de carências de várias necessidades.

Neste sentido, tem a Comissão Social de Freguesia procurado sinalizar famílias e indivíduos a viver em situação de dificuldades, vindo depois a encontrar soluções para resolução desses casos que se nos apresentam difíceis, com a preciosa colaboração e dedicação dos técnicos que com ela trabalham e da qual fazem parte.

Também neste sentido, à semelhança de anos anteriores, foram entregues cerca de 50 Cabazes de Natal a famílias carenciadas, conseguidos pelo contributo das pessoas da União de Freguesias que ofertaram os bens de primeira necessidade, complementados com a participação da Junta.

Esta comissão tem ainda acompanhado outras respostas sociais que temos e viremos a ter como o cartão de transporte para carenciados “consigo”, o fundo de emergência social, o programa farmácias solidárias, etc. Continuaremos abertos a procurar encontrar e aceitar mais e melhores propostas sociais.

### **ATENDIMENTO SOCIAL**

TAVEIRO – 2º QUINTA-FEIRA DO MÊS DAS 15H00 ÀS 17H00

AMEAL – 3º QUINTA-FEIRA DO MÊS DAS 15H00 ÀS 17H00

ARZILA - 4º QUARTA-FEIRA DO MÊS DAS 15H00 ÀS 17H00

VILA POUCA - 1º TERÇA-FEIRA DO MÊS DAS 15H00 ÀS 17H00

## Associativismo, Desporto e Cultura

O MOVIMENTO ASSOCIATIVO. GENERALIDADES E PARTICULARIDADES E TAMBÉM A CRISE

De uma forma mais ou menos consensual entende-se por associativismo:

1. A prática social de criação e gestão das associações que são tidas como organizações providas de autonomia e de órgãos de gestão democraticamente eleitos, em regra, a mesa da assembleia-geral, a direção e o conselho fiscal.
2. A apologia ou defesa dessa prática de associação, enquanto processo sem fins lucrativos, de livre organização de pessoas – os associados -, tendo em vista a obtenção de fins comuns.

De acordo com aquilo que são os referidos fins comuns, as associações assumem características próprias desenvolvendo processos de natureza cultural; humanitária, apoio e bem-estar social, desportiva, recreio e lazer, ambiental, política, religiosa, etc., etc., etc.

O movimento associativo, configurado segundo os itens mencionados, vem já de longe, finais do século XIX, princípios do século XX e teve e continua a ter uma importância vital no desenvolvimento e mesmo na democratização das sociedades. E hoje, apesar de continuar a ter papel fundamental no seio das comunidades, tenham elas a dimensão que tiverem, é indubitável que o associativismo também está em crise. E essa crise pode ser atribuída a variadíssimos fatores: crise de ativistas, crise de líderes, crise de renovação de quadros, crise provocada pelos enormes constrangimentos financeiros.

Nós conhecemos bem a realidade do associativismo e sabemos da importância das coletividades para muitos milhares de pessoas, logo sabemos igualmente quanta infelicidade esta crise gera. Logo, entendemos que é urgente criar novas molduras e formas de apoio, de movimentos mais solidários, de abandonar de vez a ideia de olhar só para o umbigo de cada um.

Entendemos que é ou será imprescindível uma profunda transformação a nível interno das associações tendo em vista a sua sobrevivência. Hoje é fundamental que se questione se é viável esta sobrevivência num regime de puro amadorismo. E é fundamental ainda afastar em definitivo o afastamento e até mesmo as pequenas rivalidades das associações entre si. Há que estabelecer ligações entre diversas entidades para que todas possam caminhar para um fim comum, com circulação de meios e instrumentos por todas as congéneres envolvidas. Só assim cada associação pode ser um elemento de uma organização maior.

E é esta realidade que preconizamos para o movimento associativo da área da União das Freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila, movimento esse que, se já era forte em cada uma das freguesias de per si, se subordinado à doutrina atrás defendida, bem mais forte será. E cabe aqui referir com agrado, todas as iniciativas levadas já a cabo pelo Executivo da União das referidas freguesias e que, quer se queira quer não, têm possibilitado um melhor conhecimento e relacionamento.

Assim, as reuniões realizadas a convite do Executivo, com a particularidade de terem tido lugar em todas as freguesias constituintes da União, constituíram veículo muito importante para um melhor conhecimento entre os dirigentes associativos que nelas têm participado e também da atividade que cada uma das associações desenvolve. As Jornadas Culturais de 2014 foram igualmente motivo para novos encontros sempre propiciadores de enriquecimento para todos.

Finalmente a 1ª FAGIC constituiu, sem sombra de dúvida, o grande evento de participação ativa das associações da União das Freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila. E foi a primeira. Com muito êxito. Logo, com tudo para ser ainda melhor.

Desejamos, veementemente, que se mantenha esta vontade de congregar esforços no sentido de que algumas das vertentes da crise possam ser debeladas e que outras, nomeadamente a que constitui outra faceta não menos importante, a do apoio financeiro, possa ser também ser melhorada. Cremos bem que assim será. O passado recente dá-nos motivos suficientes para que pensemos desta forma.

